PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 33, 21 maio 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 21 de Maio de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 33**

CULTO DE S. ANTONIO

Deus é admiravel em seus santos; mas, para com Santo Antonio, foi tão longe na concessão do dom dos milagres, que, durante aquella prodigiosa vida, na morte e no correr dos seculos que passam, jamais foi interrompida essa acção benefica, portentosa, que tanto ha glorificado o Senhor e amparado a humanidade!

Que todos, pois, que são grandes pelo coração, venham conhecer e collaborar comnosco na fecunda OBRA DO PÃO DOS POBRES, em que a caridade e a piedade se estreitam, se osculam, provendo as necessidades do corpo e do espirito, na fé e no amôr d'Aquelle, que é a caridade mesmo, a verdade, o caminho, a salvação e a vida.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Ladainhas de Maio

Nos tres dias que precedem á festa da Ascenção do Senhor, que este anno cae no dia 25 do corrente, quinta-feira proxima, a Igreja celebra as «Rogações», commumente chamadas Ladainhas de Maio, que se costuma fazer processionalmente nesta cidade, sahindo da Cathedral, ás 6 horas: na segunda-feira, para a igreja do das Mercês; na terça-feira, das Mercês, para a Igreja do Rosario; e na quarta feira, para a Cathedral.

Ascenção do Senhor e Pentecoste

Quinta-feira proxima, 25 do corrente, celebra a Igreja a festividade da gloriosa subida de Jesus para o céo.

E', sem duvida, a sua Ascenção a corôa e remate das grandes mysterios da sua vida terrena.

Quinta-feira, 25, é, pois, dia santo de guarda, **sendo de obrigação a assistencia á Santa Missa,** como nos domingos.

No dia 26, começara a Novena preparatoria á magna solennidade do Pentecostes, Novena ordenada pelo Santo Padre Leão XIII, de saudosa memoria, que a enriqueceu de preciosas indulgencias.

Esta Novena será rezada na igreja do Rosario, após o exercicio do Mez de Maria.

—Na vespera da festa do Espirito Santo, 3 de Junho proximo, ha **preceito de abstinencia completa de carne,** para todos os fieis maiores de 7 annos.

Numa só genuflexão

Quanta gente e até pessôas piedosas ignoram a significação deste acto de dobrarmos o joelho ante o sacrario, ou o de passarmos de um lado para outro do altar, onde está Jesus Sacramentado!

Quantos deixam de fazel-o, por *mero respeito humano* e, si o fazem, é mal feito, ás vezes, até, de modo ridiculo, como temos visto!

Pois leiam este pedacinho, que muito diz a respeito:

Numa só genuflexão, ha um *acto de fé*, na presença de Deus, pois que, deante d'Elle, só é que devemos dobrar o joelho; um *acto de humildade*, pois, por ella reconhecemos a Deus como nosso Creador e nos abaixamos deante d'Elle; *um acto de adoração*, porque, com ella, rendemos a homenagem devida a Jesus—Hostia; *um acto de amôr*, ao mesmo tempo, de grande respeito; *de submissão á Igreja*, que a prescreve e determina o modo de se fazel-a e em que circumstancias; *de penitencia*, que impõe uma pena e, ás vezes, algum soffrimento; *de coragem*, contra o terrivel respeito humano; *de reparação*, por aquelles que não saudam o SS. Sacramento, e se conservam deante d'Elle de uma maneira desrespeitosa e ridicula; de *bom exemplo*, que desperta em outros o pensamento de fé, na presença real.

Quanta cousa neste pequeno movimento!

Façamol-o bem, d'hoje em diante.

A educação christã é o unico fundamento da felicidade que ha na terra, é a garantia de dôce paz, para a alma, de suave socego para o coração.

*** Nada mais enganador do que a sciencia, quando volta as costas á Religião.

Já hoje não são raros os que clamam que a *sciencia falliu*, e assim clamariam todos se reflectissem que a sciencia impia está *sempre mudando*, indo do sensualismo para o idealismo, do optimismo para o pessimismo, do materialismo para o espiritismo, e vice-versa.

Isto dil-o, claramente, a Historia.

Ora, basta ter dois dedos de intelligencia, para comprehender que sciencia que muda é mentirosa, já que a verdade é só uma.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

O Novo Mercado de Diamantina

Deve ser na praça Dr. Prado, pelas razões que já adduzimos.

FESTA DE Santo Antonio

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São estas as crianças que, durante a singela festa, serão consagradas ao glorioso Santo Antonio, e offerecerão flôres, em cada dia de trezena:

Mez de Junho

Dia 1º, Antonio, filho de João Coelho Primo.
« 2, Antonio, filho, de José Augusto Ferreira.
« 3 Antonio, filho de Josephino Amador dos Santos.
« 4, Antonio, filho de Pedro Falci.
« 5, Antonio, filho de João Vicente Faria.
« 6, Antonio, filho de José Pedro de Andrade.
« 7, Antonio, filho de Seraphim Hilario dos Santos.
« 8, Antonio, filho de Genesco Alves da Silva.
« 9, Antonio, filho de João Rodrigues da Silva Chaves.
« 10, Antonio, filho do soldado Antonio Augusto da Silva.
« 11, Antonio, filho de Sergio Candido de Oliveira.
« 12, Antonio, filho do Tenente, João Julio da Costa.
« 13, Antonio, filho de Itagyba Itacolomy Torres.

Os treze pães de Santo Antonio

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres, a Pia União promove, como de costume, para o dia 13 de Junho proximo, o sorteio dos 13 pães.

Somente as viuvas da cidade, reconhecidamente pobres e honestas, com filho ou filhos menores de 7 annos, poderão inscrever-se, dando o seu nome, do dia 1º ao dia 6 do corrente mez de Junho.

Para esse premio, em beneficio das pobres viuvas, e para que elle seja de maior valor, solicitamos a coadjuvação das pessôas caridosas.

As viuvas não contempladas com o premio, receberão, comtudo, um outro de *consolação*, em dinheiro.

A viuva que não comparecer, salvo por motivo de molestia, que a retenha no leito, perderá o direito ao sorteio.

Mons. Neves

No dia 26 deste mez, completam-se 56 annos que o Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando vigario desta freguezia, recebeu das mãos do saudoso Bispo D. João Antonio dos Santos, o sagrado presbyterato.

Por tão cara e preciosa data, nossas felicitações.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Minhas Tiras

***

De observação, em observação, colhi isto:

A bôa educação manda e exige que todas as pessôas crentes, ou não, respeitem as crenças alheias, tirem, portanto, o seu chapéo e ajoelhem, quando todos ajoelham, ao passar, por exemplo, uma procissão.

Ha, entretanto, homens (que horror!), que se consideram acima de Deus e de tudo neste mundo.

Vêm passar o SS. Sacramento sob o pallio, e não se movem, com vergonha, talvez, de ajoelharem para o Rei dos reis, o Senhor dos senhores.

A proposito, quando, ha pouco, desfilava pelas ruas desta catholica cidade, a magestosa procissão da Resurreição, em que é levado sob o pallio Jesus-Hostia, ouvimos de um menino intelligente. que extranhára uns homens ficarem de pé, quando passava o Santissimo Sacramento.

A curiosa criança, activa como é, não se conteve. Logo que chegou á casa, interpellára ao seu querido papae:

—Pae, quem não ajoelha para o Santissimo é burro?

—Si não é, parece, meu filho.

—Não, papae, eu acho que é mais que burro, porque, em Tolosa, a mula de um hereje, tendo ficado sem comer tres dias, deixou, comtudo, o capim fresco, que seu dono lhe apresentou, para prostrar-se em adoração á Sagrada Eucharistia, que S. Antonio trazia em suas mãos.

E' excusado dizer: o pae teve que concordar com o filho.

XISTO REIS.

E' tolice delles!

Todos vão... e ella fica!

Os inimigos da Religião Catholica dizem: «A Igreja vae morrer, em breve, seu nome desapparecerá; não haverá mais christãos, pois o seu tempo já passou.»

E, emquanto elles vão dizendo isso, eu os vejo morrer todos os dias, e a Igreja permanece de pé, annunciando o poder de DEUS a todas as gerações que se succedem.

SANTO AGOSTINHO.

Flôres á Virgem

Virgem, Mãe de Jesus, doce Maria,
O' carinhosa Mãe dos peccadores!
Acceitae nossas preces e os louvores
Que a nossa voz ridente vos envia.

Do meu jardim vos trago lindas flôres,
Por minhas mãos regadas, dia a dia;
Pulchras, modestas como Vós, Maria,
Dae-lhes logar entre esses esplendores!

Rosas, violetas—symbolos da belleza,
Da humildade; jasmins—vossa pureza;
Saudades—vosso pranto amargurado...

Conservae nossa fé, nossa innocencia,
Nossa pureza, emfim, de clemencia,
Maria concebida sem peccado!

* * *

Meditemos nisto

Mais se faz com uma obra insignificante, mas constantemente sustentada, que com dez obras emprehendidas e logo abandonadas. O christão que de uma vez quer dedicar-se a muitas devoções, acaba por abandonar a todas. O homem que se compromette a acompanhar e ajudar todas as obras sociaes ou caritativas ou, em geral, religiosas, por fim, não auxilia a nenhuma. Quem, de uma vez, quer indireitar tudo e começa muitas cousas, logo cança e se retira. A constancia é o segredo do successo, é em tudo a causa principal, é a unica cousa que tem valor.

No trabalho está a opolencia, e na preguiça a miseria.
O trabalho é o patrimonio sagrado do homem.

*** Ha pessôas que não gostam e ficam até irasciveis, quando o Padre ataca os vicios e abre os postemas da sociedade.

Não têm razão.

Assim como o medico tem direito á nossa gratidão, por nos alimpar o corpo, tambem o sacerdote a merece, por nos alimpar a alma.

Uma vela accesa a Deus e outra ao diabo

Ha pessôas que querem ser juntamente catholicas e espiritas.

Mas isto é que é impossivel.

Si são catholicas, rezam o Credo, no qual se diz *Creio na Santa Igreja Catholica.*

Ora, esta Igreja condemna o Espiritismo, e declara que é *peccado grave tomar parte em suas reuniões.*

Acabem, portanto, com essa illusão. Voltem-se definitivamente para o Catholicismo, ou para o Espiritismo, mas convençam-se de que se fôrem catholicos praticos, estarão com Deus, e se fôrem espiritas, estarão com o diabo, e irão com elle para o inferno.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 21 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

D. João Antonio dos Santos

Conforme noticiamos, realizaram-se, no dia 17 do cadente, na igreja de S. Francisco de Assis, com assistencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, as solennes homenagens á saudosa e inesquecivel memoria do santo Bispo D. João Antonio dos Santos, commemorativas do vigesimo oitavo anniversario de seu passamento.

Apos a Missa cantada de *Requiem*, pelo Revmo. Vigario, Mons. Antonio de Sousa Neves, foi feita a encommendação liturgica, entoando a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano o *Libera-me.*

Compareceram á solennidade o Seminario, o Clero da cidade, muitas pessôas gradas e representantes das associações catholicas e da imprensa local.

Os annos mais felizes da nossa vida são os que passamos ao pé da nossa mãe.

NOTAS FALSAS

Em S. Paulo, foi preso um bando de falsificadores; fabricavam cedulas de 500$000, que lançaram em circulação noutros Estados.

Cuidado, pois, com as notas de 500$000.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

SEMPRE para o proximo numero do jornal, **só acceitaremos originaes até** quarta-feira, á tarde.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Brasilina dos Santos, 1$; N. S. 1$; Herminia de Jesus Abreu, 1$.

BELLO HORIZONTE: Tenente Raymundo Gomes de Oliveira, 30$.

ITAMARANDYBA: D. Ernestina Campos, 15$.

RIO: D. Maria Leonora Hungerbühler, 15$.

CORREGOS: Coronel Adeodato Cotta, pelo restabelecimento maravilhoso de uma sua sobrinha, graças a S. Antonio, já sem esperança de vel-a salva, 15$; o mesmo, em cumprimento de outra promessa, 5$; Joaquim Duque de Oliveira, agradecendo a S. Antonio o restabelecimento de seu filho José, 2$; Amelita de Castro, 1$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria Luiza Lopes, 2$.

BIRIBIRY: Renda do cofre do armazem de Duarte & Irmão, 36$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda do cofre a seus cuidados, 20$.

BELLO HORIZONTE: Um devoto, do 1º dinheiro que ganhou, 2$.

BARREIRAS: Antonio Nicolau, 1$.

CAMPINAS: José Romualdo da Fonseca, 1$.

INHAHY: Maria da Conceição, 1$.

MILHO VERDE: Aracy de S. José, 1$; Alfredo Fidelis do Carmo, 1$.

MENDANHA: Maria das Mercês Araujo, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Dr. José Altimiras, commemorando o dia 10 de Maio, data de seu natalicio, 10$; Padre Roque Silveira, em commemoração de seu natalicio, 5$; Francisco Pinheiro Costa, pelo anniversario de seu filho Mario, 2$.

BELLO HORIZONTE: Uma devota, em lembrança do dia 29, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

MILHO VERDE: Alfredo Fidelis do Carmo, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Gabriella da Costa, 5 litros de fubá.

RIO MANSO: Severino Pires, 10 litros de arroz e 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Relatorio da Santa Casa de Diamantina

Recebemos o Relatorio da Santa Casa de Caridade, desta cidade, apresentado á Irmandade de S. Isabel, pelo seu digno provedor, sr. Cosme Alves do Couto, concernente ao anno financeiro de 1932.

Trabalho methodico, bem feito, elucidativo, pôe-nos ao corrente do maravilhoso progredir do modelar estabelecimento, que tudo deve á intelligente e operosa administração do seu benemerito provedor.

Grandes são os beneficios que esse hospital presta aos doentes pobres desvalidos, e que lhe são enviados de toda parte. Só *de visu*, póde-se fazer uma idéa dos melhoramentos que ahi foram feitos, estando sempre repletas de doentes as suas enfermarias, que contam, actualmente, 112 leitos.

Durante o anno social, foram praticadas 54 operações no modelar estabelecimento, sendo 5 pela anesthesia geral, pelo balsoformio; 31 com anesthesia local e as restantes sem anesthesia.

A sua receita elevou-se a 35:908$600 e a despesa subiu a 46:128$000, havendo um *deficit*, de 10:219$400, motivado pela falta de subvenções federal e estadoal, que a Santa Casa não recebeu, no correr do exercicio.

Pela obsequiosa offerta de um exemplar, muito agrdecemos ao seu incansavel provedor.

Entre a Santa Sé e a Austria foi concluida uma concordata, reconhecendo o sacramento do matrimonio, realizado segundo ás leis da Igreja, e admittindo o ensino religioso nas escolas.

MEZ DE MARIA

Encerramento Solenne

Em 1º. de Junho

Realizar-se-á, a 1º. de Junho proximo, no local onde se levanta a nova Cathedral, a festa do encerramento do Mez de Maria, havendo Missa Campal, communhão geral das Filhas de Maria, pela manhã, e, á tarde, após a procissão, sermão e coroação solenne da Virgem.

Empenhados como devemos estar todos nós catholicos, para que, quanto antes, vejámos ultimadas as obras do novo templo, todos os fieis são convidados para assistir, alli, ás solennidades, e levar um obolo, á medida de suas posses, para auxiliar as obras, já bastante adeantadas.

Todos sabem a necessidade de se concluir, o mais breve possivel, essa grandiosa obra, que virá attestar, sem duvida, a sublimidade dos sentimentos da nossa Fé.

Não somente os que almejam o progresso da nossa terra, mas tambem todos os que amam esta cidade, que é seu berço idolatrado, e que desejam vel-a e á Archidiocese dotadas de um templo digno e magestoso, devem concorrer e trabalhar para a meritoria obra.

Muito se gasta superfluamente, e não será, absolutamente, um obolo tão bem applicado, para as obras da nova Cathedral, que sacrificará a ninguem.

Todos, pois, que forem assistir ás solennidades do encerramento do Mez de Maria, alli, na nova Cathedral, devem levar seu obolo, assim como aquelles que não poderem comparecer, por qualquer justo motivo, não deixem de enviar a sua generosa contribuição.

O grande S. Antonio, Patrono desta cidade e Archidiocese, por certo, recompensará a todos.

Busto de D. João

Para o busto do saudoso D. João Antonio dos Santos, o Exmo. Sr. Arcebispo concorreu com 500$000; Mons. Antonio de Sousa Neves, 50$000; Mons. Levi Pires de Oliveira, 50$000; Mons. Gabriel Amador dos Santos, 50$000; Padre João Tavares, 20$000.

O total, que é de 670$000, acha-se depositado no Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, para ser levantado, logo que esteja concluida a obra.

S. RITA DE CASSIA

Na poetica Capellinha da Sôpa, haverá Missa, amanhã, 22, em honra de sua Padroeira S. Rita de Cassia.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

Folhinha de Santo Antonio

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000

Pelo correio mais — $500

Dr. Julio Mourão

Advogado

Rua de S. Francisco

DIAMANTINA

Na Hora Ultima

Sob essa epigraphe, escreve o brilhante chronista José Arimathéa, do nosso apreciado confrade—*O Commercio*, de Patrocinio, estas preciosas linhas:

«Nunca ouvimos dizer, nem lemos nos jornaes, revistas e milhares têm sido elles, de todos os matizes, bons ruins, optimos e pessimos, os que passaram por nossos olhos, na nossa dilatada existencia de leitor obstinado, que um catholico, percebendo que vae morrer, mandasse chamar, ás pressas, o pastor protestante e lhe dissesse, entre lagrimas, de arrependimento, á beira da sepultura:

—Meu amigo, sei que vou morrer, abjuro o Christianismo em que vivi até agora. Nesta hora final, com toda a lucidez da minha intelligencia, quero abraçar a vossa RELIGIÃO, quero morrer protestante!

Da mesma fórma, na hora ultima da vida, ninguem pensa em filiar-se á maçonaria, ao espiritismo e a outras coisas eguaes.

Alguns homens, é verdade, indifferentes, extranhos ás bellezas da religião de Nosso Senhor Jesus Christo, desprezando as bençãos do céo, morrem como viveram, na vacuidade dos que são verdadeiramente cégos.

Entretanto, muitos, na sua grande e consoladora maioria, como Barbosa Lima, que era positivista orthodoxo, Nilo Peçanha, que era maçon em evidencia, morreram christãmente, no regaço vivificante da Igreja Universal, lançando o olhar derradeiro á imagem do Crucificado, como que dizendo, nessa linguagem muda, que a todos faz derramar lagrimas:—"Meu Deus, sê propicio a mim peccador", e hoje mesmo estarei comvosco na eterna bemaventurança!

E as portas do céo, nessa hora mesma, numa alegria celeste, abrem se, de lado, em galas e festas jubilosas, para acolher a alma eleita que resurge para a luz que não se extingue para Deus.

E' o filho prodigo, de que nos fala o Evangelho de São Lucas, que, padecendo necessidade, volta á casa paterna!

Barbosa Lima, o grande tribuno parlamentar, insigne, que de seu matrimonio só houve uma filha, interpellado por um amigo, porque, sendo elle positivista, educava sua filhinha num collegio catholico, dirigido por Irmãs, ao que o cyclopico orador respondeu, com vivacidade:

—Porque desejo muito bem a minha filha!

Como este, podiamos citar muitos factos semelhantes.»

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

A virtude acha poucos amigos e os herejes um exercito de partidarios.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 23, senhorinha Emilia Perpetuo de Oliveira e d. Darcylia Godoy.

No dia 24, d. Maria José de Lima Miranda, digna esposa do 1º sargento Joaquim Delduque de Miranda; a veneranda sra. d. Maria Ambrosina de Oliveira e Maria Flôr de Maio, filha do sr. David Coelho.

No dia 25, o sr. Mario Vieira.

No dia 26, o brioso official do 3º Batalhão, major Targino Meirelles, digno e correcto Delegado de Policia Especial de Corintho; Alzira Perpetuo Neves, digna esposa do sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; a menina Dulce, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Maria Córa, dilecta filhinha do sr. José Tameirão; e d. Maria Flôr de Maio da Conceição, digna esposa do sr. Antonio de Sousa Maia.

No dia 27, a gentil senhorinha Martha de Lima Rocha e Neusa Cesar.

No dia 28, o nosso distincto e prezado conterraneo, pharm. Francisco Netto Motta, nosso particular amigo, justamente estimado entre nós, pelos dotes de seu magnanimo coração.

Na mesma data, d. Nardina Cordolina da Motta, os srs. Narbal Guerra e Ismenio de Araujo Tameirão, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 29, d. Stella Motta Couto, digna esposa do pharm. Vito Ramos Couto; e a distincta senhorinha Maria Bernadette Mourão, digna professora da Escola Normal.

No dia 30, o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, digno professor da Escola Norma'; o pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, nosso velho e distincto amigo, residente no Serro; e o menino Antonio, querido filhinho do sr. João Evangelista do Nascimento.

No dia 31, senhorinha Rosa Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; a gentil senhorinha Mariinha Brant, filha estremecida do illustre e querido diamantinense, dr. Francisco Brant muito digno director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes; o sr. Antonio Neves, filho do nosso director; e o sr. Francisco de Carvalho, residente em Bello Horizonte.

Nascimento

Em Biribiry, onde residem, o sr. Paulo Duarte e exma. sra. acabam de vêr seu lar feliz, enriquecido com nascimento de mais uma criança do sexo masculino, que, na pia baptismal, irá chamar-se Dirceu Antonio.

Felicitando os dignos paes, auguramos muitas felicidades ao seu querido filhinho.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

(Continuação do XXVIII)

GRUPOS E CORDÕES — Os ranchos carnavalescos serão sempre a alegria e a animação destes dias de folguedos. São elles que, ao rufar de pandeiros e tambores, vêm trazer ao centro da cidade todo esse alacre ruido, sem o qual não teriamos um verdadeiro Carnaval. De anno para anno elles se modificam. Agóra raros são os que se limitam ao archaico e barulhento Zé Pereira.

Falar no Carnaval—é sentir o rufar de pandeiros, o tilintar de guisos, o bater compassado dos tambores; falar no Carnaval — é sentir o palpitar das côres vivas e ouvir o clangor dos clarins, annunciando a approximação desses bellos ranchos com seus pequenos prestitos, com suas custosas phantasias.

Dé entre os muitos grupos que na segunda-feira percorreram as ruas da cidade, destacavam-se, pelo agradavel conjunto que apresentavam e pela belleza de suas véstes os seguintes: Netos dos Garimpeiros, Grupos dos Destimidos, Filhos do Itambé, Peixes do Jequitinhonha, Teimosos da Formação, Inimigos do Trabalho, Heróes do Tijuco, Sereias de Diamantina e Lyra dos Operarios.

Bailes populares—Não podiam ter maior frequencia, nem maior animação os bailes populares, a phantasia, que, nas noites de sabbado, domingo, segunda e terça-feira, se realizaram em nossos diversos theatros: Norte de Minas, no alto da rua do Amparo; Eldorado Diamantinense, á rua Guttemberg; Cassino Hesparhol, no Rio Grande; Recreio Dramatico, no Jôgo da Bóla; Moulin Rouge, á rua das Mercês; Polytheama, á Praça Dr. Prado, etc.

Este anno, não sahindo á rua os prestitos, festejaram o Carnaval internamente os grandes Clubs: Cavalleiros Azues, Fenianos, Democraticos, Nymphas do Jequitinhonha, Diamantino, Filhos do Tijuco e Garimpeiros.

O corso na Avenida Diamantinense—Um dos mais bellos aspectos do Carnaval deste anno foi sem duvida o magestoso corso realizado na terça-feira, na Avenida Diamantinense, a qual começa na Praça D. João e vae além da Venda Nova.

Muito antes do pôr do sól, já a formosa avenida tinha regular concorrencia que augmentou mais tarde, quando o astro rei desappareceu e sua luz foi substituida pelas dos fócos electricos e de milhares de balões venezianos. Cerca de quinhentos automoveis rodavam sobre o macadame, em duas filas e em sentido contrario, facilitando a batalha de confettis, lança-perfumes, serpentinas e flôres.

Quando passámos pela Avenida, ás vinte e uma horas, já o combate estava animadissimo. Não era só entre as pessôas que iam de automoveis; a lucta extendia-se, e mesmo com maior ardor, porque era corpo a corpo, braço a braço, entre aquelles que passeavam a pé pelas calçadas: A Avenida apresentava um deslumbrante aspecto, com um movimento extraordinario, desde o Curral (Praça D. João) até a Venda Nova. Em varios corêtos tocavam bandas de musica, bem como no Pavilhão Japonez, defronte do qual a concorrencia era enorme.

Em diversos automoveis, vi com as respectivas familias, filhos e netos, numerosos vélhos, meus contemporaneos: Antonio Cicero de Menezes, Julio Motta, Octavio da Matta Machado, Antenor Horta, Mario Prado, João Dias de Andrade, Isnard Jardim, Julio Mourão, Dr. Elysardo Eulalio, Dr. Gustavo Prado, Gabriel Felicio, Francisco Pinheiro Costa, João Baptista de Mello Brandão, Zezé Menezes Junior, etc., e diversas moças que ainda nem sonhavam de nascer, quando eu me mudei de Diamantina para o Rio: Lucilia Jardim, Ritinha Motta, Ambrosina da Matta Machado, Ogarita Amarante; Laura, Dulce e Iracema Felicio dos Santos; Bertha, Thereza e Martha Eulalio de Souza; Angela, Maria Thereza e Ignez Mourão; Isa, Magdalena, Nadir e Esther Horta; Brazilio Neves, etc., etc.

O Vicente Torres é quem ia me identificando estas jovens:

—Esta é neta de Fulano... Aquella é bisneta de Beltrano...

A meia noite, o Vicente convidou-me para irmos ao Familiar-Club, onde havia uma festa deslumbrante.

Familiar-Club — Esta sociedade recreativa, installada á rua Tiradentes (antigo predio do Commendador Brant), não podia deixar de partilhar das festas do Carnaval. Os seus brilhantes salões apresentavam um aspecto feérico.

Muitas e elegantes phantasias abrilhantavam o explendido saráo. Quando as dansas iam no auge do enthusiásmo e todos se divertiam alegremente, tivemos uma agradavel surpreza, com a visita do Club Pêra de Satanaz, cujos foliões apresentaram-se com um luzido prestito, tendo á frente o pavilhão social, que era empunhado por uma senhorita, custosamente phantasiada de Aurora. Aos visitantes, como a todos os presentes foi servida uma taça de Champagne, sendo trocadas muitas saudações.

Entre as pessôas que compareceram á encantadora festa, pudemos notar as seguintes: srs. Pedro Brant, Paulo Flecha, Dr. Heberval Jardim, Manoel Pinheiro Costa, Euler Jardim, Euclydes Alves Pereira, João Motta Filho, Nilo Neves, Sandoval Mandacarú, Sebastião Andrade...

Quando eu estava escrevendo estes nomes, no meu canhenho, o Aurelianinho exclamou:

—Que é isto? Então Você só annota os vélhos?

—Os moços eu não conheço.

—Pois então tenha paciencia! Não escreva os nomes das senhoras de nosso tempo que aqui se acham.

—Farei a sua vontade, respondi eu, annotarei apenas, as filhas e as netas, que o Vicente me fôr indicando.

Achavam-se presentes ao baile as senhoras: Nina do Couto, Odeth Pacheco, Julieta Pinheiro Costa, Antonieta de Souza, Sarah Queiroga, Maria Antonieta da Fonseca, Eponina Maia, Elysa Mourão, Jacintha Horta, Eulina Pereira, Vinota Brant, Carlota Almeida, e outras; senhoritas Isaura Mourão, Aracy Neves, Stael Rabello, Amelia Brant, Biloca Barbosa, Odette Ramos, Natalia Queiroga, Carolina Passos, etc., etc.

As duas horas da madrugada, retiramo-nos eu, Aurelianinho e o Vicente Torres, e no largo da Sé, tomámos um automovel, em direcção á Palha, onde tinhamos sido convidados para um grande ceia.

No Recreio Campestre—A ceia no aprazivel restaurante do Recreio Campestre, onde encontramos varios antigos conhecidos: Antenor Horta, José Felicio dos Santos, Dr João Edmundo Caldeira Brant, Ramiro Fernandes de Azevedo, Leonidas Caldeira Brant, João Brandão Bayrell, Euler Jardim, João Dias de Andrade, Trajano Gomes Ribeiro, Antonio Cicero de Menezes, Bento Paixão, Gabriel Felicio dos Santos, Mario Prado e outros.

A ceia correu muito amistosa e animada, havendo varios brindes. O Aurelianinho, já com os olhos muito brilhantes, erguendo a taça de Champagne, repetiu a celebre apostrophe:

—Maldicta seja a memoria de Newton!

—Porque? perguntou o Ramiro.

—Porque tirou a poesia do arco-iris, reduzindo-o a um prisma.

Todos riram, exclamando o João Dias:

—Meu vélho, não perca a linha!

—Vou explicar-me, continuou o Aurelianinho.—Em Diamantina o progresso matou a antiga poesia da cidade, aniquilou as vélhas tradições dos nossos antepassados, banalizou tudo, emfim. Este Carnaval é estupendo, mas eu preferia o antigo Entrudo—os limões, as seringas, os baldes d'agua, os banhos forçados no Chafariz da Camara...

—Não diga isto! retruquei eu. Você se lembra do nosso disfructe., ha meio século, no Carnaval de 1900?

No meio da pasmaceira geral, organizamos um prestito symbolico—"O Enterro do Carnaval". Havia um esquife coberto de panno preto, padres entoando o **Liberame**, mulheres ganindo: Ai! Ai! O Carnaval morreu!..." Lembro-me que uma dessas mulheres era Você, Aurelianinho.

—Até hoje me envergonho desse papel triste! exclamou elle.

—Pois então! Hoje temos um Carnaval opulento, estupendo, civilizado, emfim. Que o diga o Trajano que só no aluguel das janellas de seu hotel, ganhou nestes tres dias...

—Cinco contos e seiscentos... Não laço segredo, respondeu o Trajano.

—E Você, quanto vendeu hoje em artigos carnavalescos? perguntei ao Ramiro.

—A' meia-noite, quando fechei o diario, verifiquei ter vendido..... 84:980$700.

—Safa! Quasi trinta e cinco contos! exclamou o Antenor admirado.

—Eu ficaria satisfeito com a quantia hoje gasta em Diamantina em lança-perfumes, atalhou o Antonio Cicero.

—Pudéra: disse o Mario Prado. Eu me contentaria com o dinheiro gasto em serpentinas.

—O Carnaval este anno, exclamou João Dias, excedeu toda a espectativa. Todos os hoteis e pensões estão repletos. Além dos cento e cincoenta mil habitantes de Diamantina, não menos de trinta mil pessôas vieram de fóra assistir aos festejos carnavalescos.

O Antenor Horta, dirigindo-se a mim, exclamou:

—Ha cerca de quarenta annos, Você publcou um livro, em que previa todo este progresso de Diamantina...

—Nem me fale nisso! atalhei eu O livro sahiu mal impresso e tão cheio de graves erros, que eu inutilizei quasi toda a edição. Arrependi-me depois de não ter queimado todos os exemplares numa fogueira.

A's seis horas da manhã, terminada a ceia, dispersámo-nos todos.. Eu, Aurelianinho e Vicente Torres fomos caminhando a pé, em direcção á igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, na Chica da Silva. Estava uma manhã gloriosa; no alto azul immaculado, singrava, em direcção ao Serro, um aeroplano vermelho e branco, seguido de uma duzia de pessôas voando com as asas.

—Que belleza! exclamou o Vicente. Parece uma aguia acompanhada dos filhotes.

—Mas, que perigo! retrucou o Aurelianinho. Aquelles sujeitos se atreverem a vôar tão alto, após uma noite de Carnaval! E' minha imprudencia!

(A seguir no proximo nº.).

Sociedade de S. Vicente de Paulo
J. M. J e V.

Conselho Central Metropolitano da S. de S. Vicente de Paulo de Diamantina.
Em 3 de Maio de 1933

Carissimo Confrade e amigo
Viva Christo Rei!

Como nos annos anteriores, o retiro recluso dos Vicentinos se relizará no Seminario Archiepiscopal desta Cidade, abrindo-se no dia 15 de julho p. vindouro, ás seis horas da tarde e encerrando-se no dia 19 do dito mez, com solennissima communhão geral dos confrades e assembléa regional, na qual será lido o relatorio dos trabalhos de todas as conferencias que mandarem os seus mappas; pelo que é de todo interesse que nenhuma falte com o cumprimento desse dever, o que daria motivo para se suppôr achar-se em decadencia ou mesmo ter desapparecido, o que seria, sobremodo, lamentavel, ou mesmo doloroso.

O nosso amado Arcebispo, convencido do bem immenso, dos fructos excellentes, que produzem os retiros reclusos, pois são elles, uma vez bem aproveitados, uma verdadeira riqueza espiritual, recommenda, com insistencia, que se esforcem todas as conferencias e conselhos, no sentido de enviarem, no maior numero possivel, representantes ao santo retiro, no qual tambem os simples catholicos poderão tomar parte.

Ao retiro, pois, no maior numero possivel, afim de solennisarmos o primeiro Centenario da fundação das conferencias vicentinas, que festejamos neste Anno Santo.

A quota a ser paga de estadia no Seminario continua ser de 20$000.

Aos conselhos particulares e conferencias que, por accaso não tenhão recebido os impressos para a remessa dos seus mappas, rogo que reclamem, immediatamente, que serão attendidos.

Não deixem, portanto, de enviar os mappas ao menos até o fim de junho p. vindouro, e, nesse mesmo prazo, devem os retirantes avisar a sua vinda, para as devidas providencias em relação a leitos.

Aguardando as prezadas ordens dos meus caros confrades, sou com o mais elevado apreço,

Conf. amigo e servo,
EDUARDO AMADOR DOS SANTOS,
pelo Cons. Central Metropolitano.

*** *«Eu leio tudo!», assim dizem muitos. Como lêr tudo? Por ventura, a borboleta approxima-se da chama sem chamuscar as azas? O carneiro não deixa uma parte de sua lã nos arbusto espinhosos, dos quaes quiz saborear os grêlos?*

Pois bem; é possivel que uma moça leia uma obra apaixonada, immoral, sem profanar a candidez de sua alma, sem manchar a sua alvura scintillante?

Não: o prazer prohibido produz sempre remorsos em vez de doçura.

13 de Maio

Passou o 45º anniversario da proclamação da Lei Aurea, que declarou extincta a escravatura no Brasil.

Na igreja das Mercês, desta cidade, houve a Missa do costume, em acção de graças á excelsa Virgem, advogada dos captivos.

Ordem 3ª do Carmo

Hoje 3º domingo de Maio, haverá, na igreja do Carmo, a reunião mensal dos carmelitanos, com as solennidades do Compromisso da Veneravel Ordem.

Imposto dos solteiros

Os jornaes, fazendo commentarios sobre o novo imposto dos solteiros, deixam entender ser o mesmo uma fonte de renda formidavel, incidindo sobre um minimo de cinco milhões de brasileiros, dentre 20 e 25 annos.

E' bom casar, não resta duvida, mas acertar... *é que é o elle...*

Segundo informa um jornal carioca, será estabelecida uma taxa de cinco mil réis, por cada anno que o solteiro ultrapasse de 23 annos. Assim, quem fôr solteiro aos 24 annos, pagará 5$; aos vinte e cinco, pagará 10$; aos trinta, 35$; e assim por deante.

Mesmo *apertado* assim, haverá quem prefira pagar o imposto.

Para falar ao coração são necessarias obras.

Registo de Nascimentos

Terminará, em 30 de Junho proximo, o prazo, sem multa, para o registo civil de nascimentos, sendo os registos atrazados, effectuados depois dessa data, cobrados com a multa de 100$000.

Pastel curioso

Um jornal de uma cidade do Estado de Goyaz publicou um dos mais formidaveis «pasteis» de que ha memoria na imprensa mundial.

Duas noticias—uma sobre a partida de um medico da terra, e outra de um porco de céva, que ia para a Exposição —imaginem!— empastelaram-se, dando o seguinte resultado:

«Parte hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns mezes, o nosso querido amigo, o dr. José Silva Mattos.

E' um dos melhores exemplares de suinos que temos encontrado, attingindo o seu peso—caso nunca visto entre nós—a 178 kilogrammas.

Os seus numerosos amigos, querendo demonstrar quão sensivel lhes será a ausencia do estimado clinico, que vae remettido para a Exposição Nacional, onde certamente ganhará um dos premios destinados aos animaes de céva, demonstrando que dispensava com a carinhosa presença aos enfermos, attendendo-os á qualquer hora do dia ou da noite, e que enche de orgulho os criadores goyanos, resolveram offerecer um banquete, que se realizou com muito brilho em casa do nosso amigo Terencio Velasco Tupinambá.

Certos de que esse representante da zootechnia do municipio, na Capital, attestará o adiantamento do operoso clinico, que deixa fundas saudades entre nós com a retirada, felizmente não longa, teremos a maior satisfacção em ver-lhe esquartejado e vendido a peso o toucinho, dando dessa fórma razoavel e compensador lucro ao dono».

Enorme!

Toda a alma ambiciosa é incapaz de moderação.

As cartas simples
voltarão a pagar
300 réis de sello

O povo que se prepare para uma nova *sangria...*

O governo federal, desejando constituir um fundo especial para as despesas com a construcção de aeroportos, e com o proposito de desenvolver a aviação nacional, creou, recentemente, o «Sello de Aviação», do valor de 100 reis, que será opposto de 1º de Julho proximo em diante, ás cartas que transitarem pelo Correio e já sujeitas ao sello commum de 200 réis.

De Julho em deante, pois, as cartas simples passarão a pagar, portanto, 300 réis de taxa postal.

Ha pouco, inventaram o «Sello de Educação», agora vem o da «Aviação» e, depois, virá o da «Respiração», por cabeça.

DR. IOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Fallecimentos

Falleceram, nesta cidade:

No dia 10, na Santa Casa, Raymundo Miguel dos Reis, com 19 annos de edade, solteiro, natural de N. S. da Gloria.

No dia 12, Joaquim Raymundo Fernandes, com 66 annos de edade, casado com Anna Luiza.

No dia 14, d. Maria Eulalia Nogueira, com 56 annos de edade, viuva de Pedro Gonçalves dos Santos.

GAZETILHA

Acha-se, ha dias, na cidade, o nosso prezado conterraneo e particular amigo, tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto.

Vindo de Bello Horizonte, está na cidade o estimado conterraneo e caro amigo, dr. Antonio Felicio da Silva.

Chegaram:

De Bello Horizonte, David Cunha.

De Mercês de Diamantina. Waldemar Gazerdim e exma. familia.

Viajaram:

Para Curvello, onde passam a residir, d. Maria Augusta Ferreira de Andrade e filha, professora d. Amita Andrade.

Para Bello Horizonte senhorinha Rosita Prates Costa.

Para Montes Claros, João Damasceno Velloso, Ary Colen, Albino Ramos Junior.

Para Manga, Tiburtino Castro.

Para S. Francisco, Mario de Azevedo Mattos.

Para Brasilia, José Velloso.

Vimos na cidade

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

De Buenopolis, Antonio Sanches Brandão.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 12, José Maria, filho de João Alves de Abreu.

No dia 15, Pedro, filho de Thomaz Mauricio de Alcantara.

Medalha Milagrosa

Maria da Conceição Dias, residente em Montes Claros, faz publicar a graça que alcançou, por intercessão da Medalha Milagrosa.

Offerece aos pobres, pela publicação, 2$000.

VENDEM-SE, por preço de occasião:

1 Apparelho de Radio, com 5 valvulas, para corrente continúa, adaptavel em logar que tenha 100 a 220 volts.

1 Motor de 2 H. P—3 X 220 volts.

1 Tungar de 5 amp. G. E.

1 Dinamo, corrente continúa, para 750 watts, com capacidade para 30 lampadas de 25 velas.

Para informações, nesta Redacção.

Canzoáda

A cidade está, de novo, cheia de cães importunos e immoraes.

Existindo uma lei, em vigor, que prohibe cães soltos nas ruas da cidade, urge que se cuide da sua extincção, para evitar os casos de hydrophobia, de resultados tão funestos e onerosos para os cofres municipaes.

Registo de Agradecimento

BELLO HORIZONTE: Do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Cesar Pereira da Silva, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pelas nossas visitas e merecidas referencias á sua pessôa, por occasião de sua enfermidade, oriunda do brutal attentado de que foi victima naquella Capital

Departamento dos Correios e Telegraphos

Directoria Regional de Diamantina

Concurso de 2ª. Entrancia

Communico aos senhores interessados que, de accôrdo com a decisão da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, terão inicio no dia 25 de Maio corrente, as provas do concurso de segunda entrancia desta Directoria Regional.

Para as provas escriptas de Noções de Direito Publico e Administrativo e de Legislação Postal Interna, a se realizarem no referido dia 25 de Maio proximo, são chamados os seguintes candidatos inscriptos:

Noções de direito publico e administrativo.

Das 9 ás 11 horas
Nylo Neves
Tancredo de Assis Póvoas
Zerayd de Menezes
Clodoaldo Borges
Maria da Conceição Jorge
Antonio Gabriel Pereira
Raul Corrêa de Souza

Legislação Postal Interna.

Das 14 ás 16 horas.
Nylo Neves
Maria da Conceição Jorge

Diamantina, 18 de Maio de 1933.

José do Nascimento F. Tavora,
Presidente do concurso de 2ª entrancia.

Aviso á praça

Com a maior satisfação, avisamos aos nossos amigos e freguezes, a recente e moderna installação de nossa nova casa, nesta cidade. Estando a mesma apparelhada a melhor servir aos seus dignos freguezes, visto ter na Capital do Estado a casa compradora, que adquire os melhores e mais modernos artigos que são vendidos por preços os mais baixos possiveis, pois, assim, conseguimos, porque somente procuramos fazer as nossas compras directamente dos fabricantes.

Prefiram a nossa casa para as suas compras de:

Calçados para homens, senhoras e crianças, meias, camisas, chapéos, perfumarias, gravatas, toalhas e muitos outros artigos, a preços de verdadeiro reclame.

Uma compra por menos que seja, representa um lucro, e terá V. S. uma economia no minimo de 20%. Contamos, pois, com a sua honrosa visita á nossa

CASA "BELLO HORIZONTE"
"Dias Filho"
Rua Campos Carvalho,
Diamantina—Minas.

Despedidas

De partida para Curvello, onde passámos a residir, e, na impossibilidade de procurar, pessoalmente, a todas as pessôas amigas, para lhes apresentar as nossas despedidas, vimos fazel-o por este meio, servindo estas linhas de interpretes á intensa saudade que de todos levamos, saudade que só eguala á gratidão que em nosso coração existe pelas provas de affecto e carinho que aqui recebemos.

Naquella cidade, pomos á disposição de todos os nossos fracos prestimos.

Diamantina, 18 de Maio de 1933.

Maria Augusta Ferreira de Andrade.
Amita Andrade.

Sargento Naraniel despe-se de todos de suas relações, agradecendo a consideração que sempre lhe dispensaram, e offerece seus insignificantes prestimos na Capital Federal, onde vae residir, até segunda ordem.

Dimaantina, 20 de Maio de 1933.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 21 de Maio de 1933.

Feijão preto	16$000
« mulatinho	25$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	15$000
Fubá	9$000
Assucar de 1ª	12$500
« « 2ª	10.000
Arroz pilado	36.000
Café superior	9.700
Rapaduras (carga de 40)	40.000
(« « « 64)	42.000
Porvilho	20.000
Milho	9.000
Toucinho do sertão	16.300
« da Matta	14.700
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22.900
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.300
Batatinhas	20.000
Farinha de trigo	34.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$200

Agradecimento

A viuva e filhos de Pedro Heleodoro de Andrade, penhorados, agradecem as pessôas amigas que os confortaram com suas visitas, acompanharam o enterro daquelle sempre lembrado esposo e pae, e assistiram á Missa do 7º dia, pelo seu eterno repouso.

A todos, pois, deixam, nestas linhas, os seus intimos protestos de sincera e inesquecivel gratidão.

Diamantina, 12 de Maio de 1933.

Casa a venda

Vende-se ou aluga-se uma casa, á rua do Espirito Santo, nesta cidade.

Para tratar, até 5 de Junho, com a viuva Tenente Clarimundo.

EDITAES

de citação com o prazo de 30 dias

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que este edital virem que, por este juizo, se procede aos termos do arrolamento dos bens deixados por Manoel Francisco da Silva, fallecido em fevereiro do anno passado, em Bello Horizonte, deixando bens immoveis neste municipio. E como conste das declarações do arrolante residirem fóra da comarca os herdeiros Cyrillo Francisco da Silva e Belovina de Tal, casada com José de Assis, pelo presente os cita, chama e convoca para, nos seis dias que se seguirem á primeira audiencia ordinaria deste juizo, após a terminação do prazo deste edital, que é de 30 dias, a contar-se da sua publicação no "Minas Geraes", virem dizer sobre as declarações prestadas pelo arrolante e assistir aos demais termos do arrolamento até final sentença, sob pena de revelia. Scientifica-os mais que as audiencias deste juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 horas, no Forum, desta cidade, ou no dia seguinte immediato, quando feriado o designado. Para conhecimento de todos e especialmeute dos herdeiros nomeados, se passou o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. Diamantina, 5 de maio de 1933. Eu, *José Elias Carneiro*, Escrivão, subscrevi. a.) *Oscar de Oliveira Lima.* (Original devidamente sellado).

De primeira praça com o prazo de vinte dias

O dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, que, no dia vinte e dois (22) de maio corrente, ás 13 horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, venderá, em primeira praça, em hasta publica, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, para commodos de negocio; sita á Praça Diamantina, na séde do districto de Buenopolis, deste municipio, com vinte e dois metros de frente para o lado do Chafariz e vinte metros de frente para a Avenida Doutor Belford, com oito portas naquella frente e tres nesta, com pateo, medindo duzentos metros quadrados, dividindo-se pela frente das tres portas com a Avenida Doutor Belford, e pela frente de oito portas com a praça de sua situação e chafariz da Estrada da Ferro Central do Brasil; e pelos fundos com a estação e linhas da mesma Estrada, e avaliada pela quantia de seis contos de reis (6:000$000). Casa essa que foi penhorada ao espolio de João Roméro, em executivo cambial, que a este move José Lopes de Moura e que vae ser vendida em hasta publica, para pagamento da divida, juros da móra e custas do processado.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos doze de Maio de 1933.

Eu, *José Joviano de Aguiar*, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que affixei no logar do costume o edital em original.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Edital de 1.ª praça com o praso de 9 dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 9 dias virem, que o official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 26 do fluente mez de maio, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante nomeados, que foram penhorados ao espolio de José Pereira Junior:—uma casa coberta de telhas, situada em Pinheiro, no logar denominado Vargem, districto, de S. João da Chapada, deste municipio, dividindo, pelo lado direito com João Thomé, pelo esquerdo com casa de Francisco Pereira, pelos fundos, com terreno do finado Joaquim Pereira; uma vacca solteira, patuá, alvaçã com ferro 95, uma novilha vermelha combuca, com ferro 95; um cavallo alazão; velho; um poldro rozilho; um garrote preto, lombo vermelho, de dois annos; um garrote cirigado, de 2 annos, uma vacca alvaçã, por nome assembléa, com uma bezerra de anno; uma vacca preta, lombo alvaçã, com bezerra; uma vacca raposa, com bezerro; uma vacca baia pintada, de dois annos; um boi pintado, com 2 annos; uma vacca vermelha, por nome campeirinha, parida; uma vacca pintada de preto e branco, parida; uma vacca baia solteira, nome mulata; uma novilha baia, 2 annos; uma novilha branca, por nome duqueza; uma novilha alvaçã solteira, por nome nobreza; uma novilha serigada, por nome lembrança; uma novilha alvaçã, solteira, por nome bahia; um garrotinho burralho, de anno; um garrotinho alvaçã, de anno; um garrotinho baio, de anno; um boi serigado de vermelho, de 2 annos; um bezerro vermelho de anno, e um bezerro serigado, de 2 annos. E quem nesses bens, que foram avaliados pela quantia de 2:410$000, quizer lançar, comparecerá no local, dia e hora acima designados. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado na fórma da lei. Diamantina, 16 de Maio de 1933. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, subscrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(Original está sellado devidamente).

Cintas de visgo para proteger as arvores

Para fazer cintas para defender as arvores contra as formigas, lagartas, caracóes, etc., prepara-se o seguinte visgo:

Oleo de linhaça	500 grs.
Azeite	600 "
Agua-raz	500 "
Breu	1.000 "

Com pincel, applica-se este visgo em bôa quantidade, em redor dos troncos das arvores, que se deseja proteger, e a um metro do solo. De seis em seis dias, dá-se nova demão.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cahirem em refugo.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 105 de 5 de abril de 1933.

Regulamenta as tabelas do imposto de lavras, comercio e lapidação de diamantes e de outras pedras preciosas.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confére o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—O imposto de lavras e de comercio de diamantes e outras pedras preciosas, metais, cristaes etc., e de oficinas de lapidação devidos, nos termos deste decreto, por quem quer que, no Municipio, individualmente ou associado em companhias, emprezas ou sociedades comerciais, exercer a industria de extração ou lapidação de diamantes e outras pedras preciosas e a de extração de ouro, prata ou de qualquer especie de minerio, assim como a profissão de mercador fixo ou ambulante de todos ou de qualquer dos mencionados artigos.

§ 1º—Os individuos, sociedades anonimas ou comerciais, companhias ou emprezas, que tenham seus escritorios fóra do municipio, ou no territorio deste, ficam sujeitos a este imposto, desde que exerçam suas atividades dentro do municipio.

§ 2º—Ficam isentos deste imposto somente os garimpeiros que trabalharem por conta propria e com um numero de operarios não superior a 10.

Art. 2º—O lançamento do imposto de lavras e de comercio de pedras preciosas e metais e de oficinas de lapidação, será feito na mesma época em que se fizer o de industrias e profissões.

§ Unico.—Haverá no corrente exercicio um lançamento suplementar deste imposto, com exclusão, porém, dos contribuintes já lançados e inscritos no respectivo livro.

Art. 3º—Os proprietarios de lavras de diamantes ou de metais preciosos, arrendadas a individuos ou a emprezas, a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo de extração, ficam sujeitos ao imposto constante do presente decreto e de acordo com a tabela anexa.

Art. 4º—O imposto de que trata este decreto, inclusivel o de oficina de lapidação e o de extração de cristaes será pago de acordo com a tabela anexa.

Art. 5º—O infrator de qualquer dos dispositivos deste decreto incorrerá na multa de 100$000 a 500$000.

Art. 6º—O presente decreto entrará em vigor da data de sua publicação, obrigando, desde logo, ao pagamento do imposto devido aqueles que incorrerem na sua incidencia.

Art. 7º—Os contribuintes já inscritos no lançamento geral do corrente exercicio pagarão o imposto de industria e profissão nos termos da tabela então em vigor.

Art. 8º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, 5 de abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado*, Prefeito.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

Tabela do imposto de lavras, comercio de pedras preciosas e metais. Oficinas de lapidação

Tabela A – Imposto de Lavras.

1º—Extração de diamantes ou carbonatos, em nome individual, sociedade mercantil ou empreza, com maquinismo movido a agua, eletricidade, vapor, gasolina, oleo etc... 2:000$000.

2º—Extração de pedras preciosas, que não sejam diamantes ou carbonatos, qualquer que seja o processo da sua extração, 200$000.

3º—Extração por garimpeiros, trabalhando por conta propria e com o numero de 10 operarios, ou mais, 20$000.

4º—Sendo a extração em lavras de diamantes ou de metais preciosos, arrendadas a individuos ou a emprezas, a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo empregado, 200$000.

5º—Extração de ouro, platina, prata e outros metais preciosos, com maquinismo movido a agua, eletricidade, vapor, gasolina, oleo, etc... 500$000.

6º — Extração de minerio de ouro, manganes, chumbo, aluminio, e outros metais de uso industrial, com maquinismo movido a agua, eletricidade, vapor, gazolina, oleo, para exportação, 500$000.

7º—Extração desses mesmos metais, por outros processos, 100$000.

8º—Extração de cristais, mediante maquinismo movido a agua, eletricidade, vapor, gasolina, ou oleo, 500$000

9º—Extração de cristais, por qualquer outro processo não especificado, 250$000.

Tabela B—Imposto de comercio de diamantes ou brilhantes e de outras pedras preciosas, de metais, cristaes

1º Mercador de fóra do municipio, comprando sómente diamantes ou brilhantes ou ouro 1:000$000.

2º—Mercador com escritorio permanente ou com preposto no municipio, comprando diamantes ou brilhantes e ouro, 1:000$000.

3º—Mercador de diamantes ou brilhantes, com residencia no municipio, 400$000.

4º—Mercador de brilhantes e outras pedras preciosas, lapidadas ou não, 400$000.

5º—Mercador somente de pedras preciosas, que não sejam diamantes, lapidadas ou não, 100$000.

6º—Mercador somente de ouro ou qualquer outro metal precioso, para exportação, 300$000.

7º—Mercador de minerios de qualquer especie ou natureza, para exportação, 200$000

Tabela C—Imposto sobre oficina de lapidação.

1º—Oficinas de lapidação, não comprando nem vendendo diamantes ou outras pedras preciosas, até 3 rodas, 30$000 e mais 10$000 de cada que acrescer.

2º—Comprando ou vendendo diamantes ou brilhantes e outras pedras preciosas, mais 300$000.

Diamantina, 5 de abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado*, Prefeito.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

N. da R.—Publicado novamente por haver saido com incorreções.

Edital de hasta publica

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico que a concorrencia para a arrematação dos terrenos devolutos, abaixo discriminados, será realizada ás 14 horas do dia 30 de maio de 1933, neste edificio da Prefeitura.

DISTRITO DA CIDADE—Terreno requerido pelo sr. José Antonio Pereira--situado no lugar denominado Bicame, mede duzentos metros quadrados, divide pela direita, esquerda e fundos com terrenos pertencentes ao sr. João de Faria e pela frente com a rua do Bicame. Avaliado a $200 o metro quadrado.

Terreno requerido pelo sr. Dionisio dos Santos—igualmente situado no Bicame, mede 150 m2 (cento e cincoenta metros quadrados), dide pela esquerda com terrenos do sr. João Batista Vianna, pela direita, com terrenos tambem devolutos, pelos fundos com terrenos de d. Tereza de Tal.—Avaliado a $200 o metro quadrado.

Terreno requerido pelo Sr. Alberto Caetano da Silva, situado no bairro do Rio Grande, mede cento e oitenta metros quadrados, divide pela esquerda com terrenos do sr. Severiano Pinheiro e pelos fundos com a serra do Rio Grande—Avaliado a $200 o metro quadrado.

Terreno requerido por d. Augusta Moreira de Sousa, situado no lugar chamado Paula Vieira, mede quatrocentos metros quadrados, divide pela direita com terrenos do sr. Julio da Cruz, pela esquerda com terrenos de d. Virginia Gomes, pela frente com a estrada do Pinheiro.

Terreno requerido por d. Joana Rodrigues Pironga, situado no Bicame—mede duzentos metros quadrados, divide pela esquerda com terrenos do sr. Manuel de Amorim, pelos fundos com terrenos tambem devolutos.

Terreno requerido pelo sr. João Evaristo Gomes, situado no Rio Grande, mede mil metros quadrados, abaixo do corrego do Gloria, tem á sua frente a casa do sr. Vicente de Paula Fonseca e divide pelos fundos com a serra do Rio Grande.

Terreno requerido pelo sr. José Epifanio de Melo—situado nas proximidades do corrego do Gloria (margem direita), mede tresentos metros quadrados e está avaliado a $100 o metro quadrado.

Terreno requerido pelo sr. Raimundo Ferreira Pena, situado nas proximidades do Matadouro Municipal—mede mil e quinhentos metros quadrados, divide pelo lado esquerdo com terrenos do sr. Sebastião Rabelo e pela direita com a propriedade do sr. Manuel José Nobis. Avaliado a $500 o metro quadrado.

DISTRITO DE DATAS—Terreno requerido por d. Juvita Amelia Pereira. Situado na rua de Santa Cruz, mede quinhentos e quarenta metros quadrados, divide pela esquerda com terrenos de d. Domitila de Tal...

Para conhecimento de todos os interessados, eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura Municipal, datilografei este, que assino, e cuja copia será publicada no semanario local "Pão de Santo Antonio". O original está afixado á porta do edificio da Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 16 de maio de 1933.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. (a) A. Furtado.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Prefiram o GLORIOSO

Vinho Nacional de mesa

SABOROSISSIMO!

Duzia.....17$500

Garrafa.....1$800

Depositaria unica nesta praça: "Casa Coelho", de Manoel Rodrigues Coelho.

Beco da Tecla.

DIAMANTINA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Grupo Escolar "Matta Machado"

Para a seção do «BRINQUEDO»

O trabalho

Eis o que traz a felicidade no mundo. Com ele adquirimos saber, muitas vezes, a riqueza, a distração, e até a virtude. Na escola, hoje, tivemos uma bonita explicação neste sentido; nossa professora nos aconselhou não ficarmos desocupados. Tive então o pensamento de plantar um jardinsinho e levar sempre flôres a minha bôa mestra e tambem enfeitar a minha SantaTerezinha, para ela me proteger em meus estudos.

Maria Elza Hugo.

Jardim

Resolvemos oferecer uma corbeile de flôres ao nosso coleguinha Carlos, e formamos o seguinte ramalhete:

Inêz, uma singela violeta.
Isis, uma bela rosa.
Hildinha, um suave lirio.
Vanda, um formosa cravo.
Elza, uma bela margarida.
Egleia, uma tristonha saudade.
Ruth A., um manacá.
Hilda, uma vermelha papoula.
Aeder, um bonito laço amarelo, para amarrar a corbeile.

E eu, o cartão em que foi escrito o seguinte:

«Ao bom colega Carlos, oferecem as colegas do 4º ano».

Dalva Motta.

Damião.

Você deu uma resposta bôa, a respeito do que impede o sangue venoso de voltar para traz.

Mas, foi tão complicada, que nós estamos desconfiados que você recorreu a algum livro medico.

Eu, sei responder de um modo mais simples: é porque as veias são dotadas de vavulas, que impedem a volta do sangue.

Carlos Diniz Pinto.

Confeitaria do 4º ano do Grupo Escolar.

O Sr. Zenon tem as seguintes balas:

Inês, a bala de cocô queimado;
Noeme, a bala de leite.
Ildinha, a bala de hortelan.
Isis, a bala de limão.
Dalva, a bala de laranja.
Iiza, a bala, de goiaba.
Maria Simth, a bala de mel.
Hilda, a bala de ameixa.
Catarina, a bala de banana.
Lourdes Pena, a bala de abacaxi.
Efigenia, a bala de chocolate.
E eu, a bala de pêra com pimenta malagueta.

Egleia Couto.

Resposta do numero anterior

Tubarão—Café—Rio Manso—Cachoeira— Chocolate — Vocação — Saudade—Coração.

Nonita Mourão.

Perguntas para a classe do 4º. ano de D. Zézé Lopes.

Qual o monte mais alto da Europa?

Onde se formam glogulos vermelhos do sangue?

Porque coalha o sangue que sae das veias?

Qual o Jesuita, que, no Brasil, escreveu um lindo poema, a Nossa Senhora, na areia e nas cascas das arvores?

Isis de Oliveira Lima.

Quais são os pontos estremos do Brasil?

Resposta:

Os pontos do Brasil são: ao norte, o monte Roraima.

Ao sul, arroio Chui.

A leste, o Cabo Branco.

Ao oéste, as nascentes do Rio Javari.

Antonio Perpetuo (3º anno).

Qualé o pico mais alto do Brasil?

O pico mais alto do Brasil é o Itatiaia, com 2.994 metros, na serra dos Orgãos, no Estado de Minas Gerais.

Antonio Perpetuo (3º anno).

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos camb istas.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.

Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como as de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DEFLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:

DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

4—2

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas

—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA